Trabalho apresentado no 22º CBCENF

Título: PLANTAS MEDICINAIS: UMA POSSIBILIDADE TERAPÊUTICA PARA O CUIDADO DE ENFERMAGEM

Relatoria: Aline Fernanda Machado Campos
Ana Jéssily Camargo Barbosa
Helder Ferreira

Autores: Rosane Meire Munhak da Silva
Niege Araçari J. C. Furtado
Susana Segura Miñoz

Modalidade: Pôster

Área: Políticas Públicas, Educação e Gestão

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: O uso de plantas medicinais no tratamento de doenças é uma estratégia antiga, utilizada para a promoção e manutenção da saúde humana, e que o COFEN reconhece como uma alternativa terapêutica para a Enfermagem. Objetivo: Avaliar a ação antibacteriana in vitro do extrato da planta medicinal mais utilizada no município de Foz do Iguaçu e região, sobre Staphylococcus aureus. Metodologia: A planta mais utilizada no município de Foz do Iguaçu e região é a Mikania glomerata (Guaco), segundo o horto de plantas medicinais da Itaipu binacional e secretaria de saúde de Foz do Iguaçu. Primeiramente o Guaco foi preparada como fitoterápico e em seguida foi preparado extrato hidroalcóolico a 70% por percolação e extrato aquoso por infusão. O extrato hidroalcóolico foi levado à rota-evaporação e o aquoso ao liofilizador. A atividade antibacteriana do extrato foi testada sobre as linhagens padrão de Staphylococcus aureus ATCC (25923). A determinação da concentração inibitória mínima (CIM) e da concentração bactericida mínima (CBM) do extrato vegetal sobre as linhagens bacterianas foram determinadas pelo método de microdiluição em microplaca segundo a metodologia preconizada pelo Clinical and Laboratory Standards Institute (CLSI). Resultados: O extrato hidroalcoólico de Guaco (Mikania glomerata) apresentou atividade antibacteriana positiva sobre Staphylococcus aureus ATCC 25923, nas concentrações de 400 µg e 200 µg. O extrato aquoso desta planta apresentou atividade bacteriostática. Conclusões: Os resultados apontam atividade antibacteriana e bacteriostática do Guaco, logo, o extrato desta planta, pode servir como uma alternativa no tratamento de doenças infecciosas. É importante ressaltar que o conhecimento científico a cerca das plantas medicinais contribui com as práticas assistências em Enfermagem, possibilitando mais uma alternativa terapêutica e que deve ser adotado em sala de aula para que os futuros profissionais possam desenvolver um cuidado de Enfermagem mais amplo nos programas de saúde pública.